



Edição #190 | 21 de janeiro de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Efeitos da “lacração” diplomática

A “lacração” - categorização que surgiu nas redes sociais para designar quem vence um argumento ou se destaca em sua bolha - avançou neste governo às esferas diplomáticas com o chanceler Ernesto Araújo e sua retórica anti-globalista. Como uma prova de que as palavras têm peso, a maior consequência se vê agora no processo de importação de insumos para a CoronaVac e a antecipação de doses da vacina de Oxford fabricadas na Índia.

O que nós dizemos - ou escrevemos - têm peso. Na Seafood Brasil calculamos o uso de cada palavra ou afirmação, cientes do impacto que podemos causar ao setor e a todos os nossos leitores. Em um governo - como qualquer outro - que depende da cooperação global, este cuidado pragmático deveria ser a premissa que norteia nossas lideranças. A lacração pode agradar à bolha, mas quando vem do Estado pode representar uma ameaça à vida da maior parte da população interessada em se imunizar.

Boa leitura!



Fabi Fonseca
Jornalista, repórter da plataforma
Seafood Brasil



Ricardo Torres
Jornalista especializado em pescadao,
editor da plataforma Seafood Brasil

Destaque

Comex 2020 em pauta

 Painel do Pescado
by ProjPesca & seafood brasil

Apresenta

Comex 2020: a balança comercial do pescado



Abraão Oliveira
Jubart/Projepesca



Ricardo Torres
Seafood Brasil

21/01/2021 | 16h (Brasília)

Faça já sua inscrição: <http://bit.ly/comexpescado2020>

A Covid cobrou seu preço também para as importações de pescado. As compras externas de pescado (cat. 03 e posições 1604 e 1604) entre janeiro e dezembro de 2020 foram de 296,9 mil toneladas, 11% menos do que no ano anterior, com um dispêndio 29,3% menor - totalizando um gasto total com pescado importado de US\$ 896.299.078. Já as exportações atingiram em todo o ano passado um volume de 46.801 toneladas, com receita correspondente de US\$ 260.155.152 milhões, a um preço médio de US\$ 5.558 por tonelada. Na comparação com o mesmo

período de 2019, o preço médio e a receita tiveram queda de 15,3%, enquanto o volume pouco variou.

Com isso, o déficit da balança comercial brasileira caiu 34% em receita e 13% em volume. A diferença entre o valor gasto com importações e arrecadado com exportações de pescado, que era de quase US\$ 1 bilhão em 2019, passou para US\$ 636 milhões.

Assista hoje, às 16h, ao webinar exclusivo do Painel do Pescado para saber em detalhes o que aconteceu. [Clique aqui para se inscrever.](#)

Noticiário geral

Política e economia

A cerimônia de posse do novo presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, ocupa as manchetes e capas de todos os jornais de hoje, que procuram traçar as repercussões para o Brasil. Analistas avaliam que o País já está em segundo plano para os interesses norte-americanos muito antes do governo atual, mas esperava-se que a suposta proximidade e alinhamento ideológico demonstrados entre Jair Bolsonaro e Donald Trump trariam benefícios ao Brasil - o que não aconteceu. As análises agora apontam para uma desconexão ainda maior com os EUA, já que tanto Biden quanto a sua vice, Kamala Harris, já criticaram a gestão ambiental e sanitária do governo Bolsonaro durante a campanha, inclusive ameaçando sanções.

Entre os primeiros decretos assinados por Biden estão a suspensão de medidas adotadas por Trump, como o processo de construção do muro na fronteira com o México e o retorno ao Acordo Climático de Paris. Ele combateu também a retórica de conflito adotada por Trump e pregou a União entre o meio urbano e rural, conservadores e progressistas. Líderes de vários países parabenizaram Biden e destacaram a chance de melhorar as relações com os EUA. **Sem ter reconhecido ou parabenizado Biden quando ele venceu as eleições, Bolsonaro se comunicou publicamente ontem com o novo presidente norte-americano pela primeira vez em carta, vislumbrando “excelente futuro” em relação à parceria com Washington.**

Aqui no Brasil, aumenta a pressão sobre o chanceler Ernesto Araújo, que reconheceu ontem não haver um prazo para a chegada de insumos para a CoronaVac e a antecipação de doses da vacina de Oxford fabricadas na Índia. O presidente Jair Bolsonaro pediu uma chamada telefônica com o líder chinês Xi Jinping para fazer um apelo pela liberação de insumos para a fabricação de vacinas contra a Covid-19. De acordo com interlocutores que acompanham as negociações, o presidente orientou que o Itamaraty fizesse os trâmites para solicitar a conversa com as autoridades em Pequim, sustenta a [Folha](#).

O [Canal Rural](#) sustenta que até a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, entrou no processo de convencimento dos chineses pela ótima relação construída com os asiáticos. Desde fevereiro de 2020, o ministério mantém um grupo de trabalho chamado de “Núcleo China”. Coordenado pela assessora especial do ministério Larissa Wachholz, o grupo conta com profissionais brasileiros e chineses empenhados em aperfeiçoar e construir parcerias com o atual maior comprador de produtos agropecuários do Brasil. “Graças a esse trabalho desenvolvido, o ministério possui contatos e conexões fortes com membros do país

asiático”, diz o texto. A reportagem indica ainda que Cristina participou junto aos ministros da Saúde, Eduardo Pazuello, e das Comunicações, Fábio Faria, com o embaixador da China no Brasil, Yang Wanming, nesta quarta-feira, 20, por meio de videoconferência.

A instabilidade no âmbito político e diplomático da gestão da vacina preocupa também o empresariado e o mercado financeiro. Ontem, o Ibovespa se descolou do otimismo global com a posse de Biden e fechou em queda, com preocupações sobre o insumo para a fabricação de vacinas e o risco fiscal. Segundo o Infomoney, o cenário de cautela também se justifica pela decisão do Comitê de Política Monetária (Copom), que manteve os juros em 2% ao ano, mas sinalizou que neste momento um estímulo monetário “extraordinariamente elevado” se mantém justificado. ““Acreditamos que a elevada incerteza sugere cautela ao reduzir o grau de estímulo. Contudo, os dados recentes – atividade melhor no final do ano passado, choque inflacionário se prolongando – e a **sinalização do comunicado nos fazem acreditar que o Copom optará por antecipar o ciclo de alta de juros para maio (antes, agosto).** Projetamos agora a taxa Selic em 3,50% no final de 2021 (antes 3,00%) e 4,50% em 2022 (antes 4,00%)”, aponta na reportagem Caio Megale, economista-chefe da XP Investimentos.

Covid-19

O Brasil teve na quarta-feira o dia com o segundo maior número de novas mortes registradas em 2021, como registra a [Agência Brasil](#) com dados do Ministério da Saúde. Em 24 horas, foram notificados 1.340 novos óbitos por Covid-19. O resultado ficou atrás apenas do dia 7 de janeiro, quando foram confirmadas 1.524 novos falecimentos. Com as novas mortes registradas ontem, o total de pessoas que morreram em decorrência do novo coronavírus subiu para 212.831. Na lista de estados com mais mortes, São Paulo ocupa a primeira posição (50.652), seguido por Rio de Janeiro (28.215), Minas Gerais (13.721), Ceará (10.243) e Pernambuco (10.098). As Unidades da Federação com menos óbitos são Roraima (816), Acre (840), Amapá (1.016), Tocantins (1.330) e Rondônia (2.056).

Em meio à escalada de casos e óbitos, os entraves nas negociações de insumos, produção e distribuição dos imunizantes autorizados emergencialmente pela Anvisa prejudicam a execução da Fase 1 do Plano Nacional de Vacinação. **O [Uol](#) fez um levantamento que aponta ao menos 14,8 milhões de brasileiros no grupo prioritário, enquanto, no presente momento, há apenas 10,8 milhões de doses da vacina contra a covid-19 em território nacional.** Como a imunização de uma única pessoa é garantida somente após duas doses, são necessários 29,6 milhões de doses nesta etapa.

[Em outra abordagem](#), o portal mostra que a solução para superar o problema dos atrasos nos insumos pode ser a quebra de patentes, já que o Brasil tem expertise para

fabricar os insumos em território nacional. A opinião é de Soraya Smaili, 59, reitora da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), a universidade brasileira responsável pelos testes da fase 3 da vacina de Oxford, a ser fabricada no Brasil pela Fiocruz.



No exterior, o novo governo do presidente Joe Biden pretende se juntar à iniciativa Covax que busca entregar vacinas contra Covid-19 a países pobres, disse o principal conselheiro médico de Biden, Anthony Fauci, à Organização Mundial da Saúde (OMS) nesta quinta-feira (21). Fauci é imunologista e chefe do Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas. dos EUA. Fauci afirmou que “o presidente Biden vai divulgar hoje uma diretriz que incluirá a intenção dos Estados Unidos de se juntar à Covax e apoiar o ACT-acelerador, a fim de avançar nos esforços multilaterais para a distribuição de vacinas, terapias e diagnósticos para a Covid-19, além de acesso equitativo, pesquisa e desenvolvimento”. Os primeiros lotes de vacinas para países pobres devem ser entregues pela Covax em fevereiro, disseram autoridades da OMS nesta semana, apesar de manifestarem preocupações com o fato de que os países ricos estão ficando com a esmagadora parcela das doses disponíveis. A Covax é gerenciada pela OMS com a aliança para vacinas Gavi. As informações são da [Agência Brasil](#).

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura

O Laboratório de Moluscos Marinhos (LMM), que integra o Departamento de Aquicultura do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da UFSC, comunica a disponibilidade de sementes de ostras do pacífico excedentes produzidas por sua unidade de pesquisa, extensão e ensino, situada na Estação de Maricultura Prof. Elpídio Beltrame, na Servidão dos Coroas, 503 (Barra da Lagoa).

Em atendimento a Portaria Normativa No 68/2016/GR, de 23 de fevereiro, que regulamenta essa atividade no âmbito da UFSC, torna pública a comercialização de excedente que não foi aproveitado pelas unidades universitárias. Está disponível para venda um lote de um milhão e 703 mil sementes diploides ao valor de R\$ 26,00, o milheiro. O valor do milheiro é baseado no histórico de custos do LMM e no preço praticado por laboratório privado em Santa Catarina. [Mais informações nesta página.](#)

A Associação Norte-Rio-Grandense de Carcinicultores (ANCC) prorrogou até hoje, 21/1, o envio da autorização de produtores para representá-los em ação contra atuações do Conselho Regional de Medicina Veterinária, que têm exigido que os responsáveis técnicos pelos empreendimentos de carcinicultura sejam médicos veterinários registrados junto ao CRMV. Conforme a associação, tal exigência ilegal gerou inúmeros Autos de Infrações e multas que estão sendo discutidos na Justiça Federal do RN (Processo n.0805670-29.2020.4.05.8400). A associação pede a todos os produtores que encaminhem a autorização expressa assinado e escaneado para (anccrn@gmail.com). No dia 29 de janeiro, a ANCC fará uma assembleia, através do zoom, para ratificar por meio de ata a autorização dos produtores.



Empreendedores ligados ao setor de turismo de Sergipe se reuniram na terça-feira para discutir ações ligadas ao setor, entre as quais a apresentação do “Carnaval do Camarão”. A ação partiu da Federação do Comércio de Bens Serviços e Turismo do Estado de

Sergipe (Fecomércio), através da Câmara Empresarial de Turismo.

Durante a reunião foi apresentado pela Abrasel o Carnaval do Camarão, ação está ilustrada por produtores locais da carcinicultura que fazem parte da Câmara Empresarial de Pesca e Aquicultura, outro braço, assim como a Câmara Empresarial de Turismo, ligado à Fecomércio. A ideia é criar um festival durante o período de carnaval com a apresentação de diversos pratos do crustáceo. “Sergipe é o quarto produto nacional de camarão e chega a abastecer 60% do mercado baiano, além de outros Estados do sul do País, mas poucos sabem disso. Temos em abundância, mas pouco fica aqui, já que a maioria da produção é vendida para fora”, explica Felix Lee, membro da unidade. As informações são do [site Imprensa 24h](#).

O [Portal Surgiu](#) indica que técnicos do Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins) reuniram-se com representantes da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), Agência de Fomento do Estado do Tocantins e Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins (Ruraltins), para discussão do projeto do governo do Estado “Tilápia Viva Na Água”. O objetivo é beneficiar pequenos produtores rurais da região do município de Gurupi, cujos tanques escavados irão receber 30 mil alevinos de tilápia. A Agência de Fomento do Estado do Tocantins irá disponibilizar recursos no valor de R\$10 milhões para financiar a criação de tilápias em tanque escavado. Entre as exigências, o pequeno produtor deverá disponibilizar uma área de 1.200 hectares de lâmina d’água, além de estar em dia com toda a documentação exigida.

Pesca

As expectativas para a abertura da safra do camarão de 2021 no Rio Grande do Sul compõem abordagem do [Diário Popular](#). A safra se inicia em 1º de fevereiro e, segundo o secretário de Desenvolvimento Rural, Jair Seidel, poderá ser a maior dos últimos anos devido às condições climáticas, que são favoráveis em função do baixo nível da Lagoa dos Patos, que propicia a entrada de água salgada na lagoa e, em consequência, de camarões.

Pelos dados da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), está prevista a participação de cerca de 650 pescadores licenciados, que irão em busca do camarão ‘rosa’, crustáceo que pode ser pego somente após atingir nove centímetros, o que ocorre após cinco meses de crescimento do camarão e da sua entrada na lagoa. A pesca do animal pode ser feita, de forma legal, até o mês de maio. **A estimativa é de que a captura deste ano aproxime-se de seis mil toneladas.**

A SAP/Mapa publicou nesta semana duas portarias associadas à pesca de piracatinga. As [portarias nº 9](#) e [nº 11](#) determinam a criação de um grupo de trabalho para identificar técnicas e métodos sustentáveis para o exercício e controle da



atividade pesqueira da piracatinga (*Calophysus macropterus*) - GT MAPA Piracatinga. “O GT MAPA Piracatinga possui foco na inclusão dos pescadores em uma atividade legal e sustentável, reduzindo as práticas de pesca predatória e problemas associados à pesca dessa espécie de elevada importância local nas comunidades amazônicas”, diz o Mapa.

O [site português Greensavers](#) traz a informação de que um **novo estudo da BirdLife International Marine Program,**

publicado no Biological Conservation Journal, revela a eficácia de implementar uma boa regulação para evitar a morte de animais marinhos em capturas acidentais. Em 2015 o Ministério das Pescas e Recursos Marinhos da Namíbia alterou o regulamento e o equipamento de pesca, obrigando a incluir linhas tóricas nas modalidades de arrasto e de palangre. A equipe esteve a bordo de algumas embarcações no Oceano Atlântico Sul e acabou por confirmar o sucesso da operação. Anteriormente, estimava-se uma média de 20 a 30 mil mortes por ano de aves marinhas. Em 2009 morreram cerca de 22 mil aves por captura acidental nas frotas de pesca com espinhel, no entanto, em 2018, verificaram-se apenas 215 mortes, uma redução de 98,4% de mortalidade. Quanto à pesca de arrasto, reduziu-se de 7.030 mortes em 2009 para 1.452 mortes em 2017.

Indústria

O [jornal português O Observador](#) traz uma extensa reportagem sobre a “guerra pelo bacalhau” na União Europeia, a partir da decisão norueguesa de cortar unilateralmente à UE a quota de pesca de bacalhau no arquipélago Svalbard. Em dezembro, o país determinou um corte no volume de captura de, no máximo, 24.566 para 17.885 toneladas. Um porta-voz da Comissão Europeia consultado pelo jornal indica que o corte assumido pela Noruega “corresponderia às capturas reais dos navios da UE nas águas de Svalbard com base em registros recentes para 2013-2018”. Na prática, “navios e cidadãos da Noruega, de 21 Estados-Membros da UE e de 24 outros países têm os mesmos direitos de pesca nas águas em torno de Svalbard”.

A Comissão explica que “definiu as possibilidades de pesca para o bacalhau do Ártico em águas internacionais para 2021” tendo como base esse procedimento “há muito estabelecido”, e nota que “até agora, a Noruega nunca contestou” o estabelecimento autônomo, por parte da UE, do total admissível de capturas (TAC) naquela região.

Fica claro o descontentamento de Bruxelas. “Lamentamos a decisão da Noruega de romper com esta abordagem, que estava consolidada, ao fixar unilateralmente possibilidades de pesca para a União Europeia, que são substancialmente inferiores às que a UE deveria ter”, considera o porta-voz da Comissão. “Também lamentamos não termos podido discutir o assunto com antecedência com as autoridades norueguesas”.

A questão das quotas de pesca em Svalbard também tem relação com o Bréxit, diz o texto. No âmbito do acordo de ‘divórcio’ com o Reino Unido, os britânicos ficaram com 25% do bacalhau a que a UE (incluindo o Reino Unido) tem tido direito naquela zona, em vez da habitual quota de 12%. A decisão mereceu contestação por parte da indústria pesqueira portuguesa, mas, em resposta ao Observador, a Comissão garante agora que “as negociações do Acordo de Comércio e Cooperação com o Reino Unido foram conduzidas no pleno respeito das diretrizes de negociação dadas pelo Conselho” e que “as atividades de pesca relevantes dos estados-membros em causa foram mantidas”.

A BRF, dona das marcas Sadia e Perdigão, vai aumentar a produção de alimentos pelo método Halal nos próximos anos após a compra de uma das principais indústrias alimentícias da Arábia Saudita. A aquisição da Joody Al Sharqiya custou US\$ 8 milhões (R\$ 42 milhões) e receberá mais um investimento de US\$ 7,2 milhões (R\$ 38 milhões) para a ampliação da capacidade produtiva de 3,6 mil toneladas para 18 mil toneladas ao ano. As informações são do Correio do Povo. A Arábia Saudita é um dos maiores compradores de carne de frango do Brasil, e a aquisição da Joody Al Sharqiya pela BRF vai permitir ampliar o comércio entre os dois países, principalmente de cortes empanados de carnes, hambúrgueres de frango e marinados, entre outros alimentos industrializados. As negociações para a compra começaram em maio do ano passado e foram concluídas na última semana.

O governo da China publicou nesta quarta-feira, 22, autorização para retorno da exportação das unidades de suínos, de Três Passos, e de frangos, de Passo Fundo, ambas da JBS, no Rio Grande do Sul, como informa a [Isto É Dinheiro](#). Com isso, todas as restrições impostas à exportação da JBS para a China ao longo de 2020 foram levantadas e a companhia volta a ter 25 unidades aptas a exportar para o país asiático. A JBS informa em comunicado que a medida reflete o trabalho da empresa em implementar os mais altos níveis sanitários e de qualidade. Desde o início da pandemia da covid-19, a companhia investiu R\$ 2,8 bilhões globalmente na proteção de seus colaboradores e ajuda às comunidades que tiveram impacto da doença.

Varejo



A nova proposta de compra direto do produtor do Mercado do Peixe do Distrito Federal, assumido pela Coopindaiá (Cooperativa Mista da Agricultura Familiar, do Meio Ambiente e da Cultura do Brasil) será apresentada nesta quinta-feira, informa a Emater-DF. A proposta, com os critérios para compra de pescado diretamente de produtores, será apresentada pelo presidente da cooperativa, Luciano Andrade de Carvalho, e mediada pelo coordenador de Piscicultura da Emater-DF, Adalmyr Borges.

No momento da apresentação, os telespectadores poderão enviar suas dúvidas por meio do chat do YouTube. Todas as questões serão repassadas ao mediador e serão sanadas ao vivo pelo presidente da Coopindaiá. A reabertura do Mercado do Peixe, realizada em outubro do ano passado, tem como objetivo estimular a piscicultura no DF, levar pescado diretamente dos produtores da região para os consumidores e servir como referência na comercialização de peixes de qualidade. Brasília é o terceiro maior mercado consumidor de peixes do Brasil, perdendo apenas para as cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro. Na capital do país, o consumo per capita é de 14 quilos por ano, contra 9,5 quilos da média nacional, diz a Emater-DF. [Leia mais aqui.](#)

Nos Estados Unidos, as vendas de pescado no varejo aumentaram durante as festas de 2020, informa o [Seafood Source](#). As vendas no varejo foram maiores do que o esperado durante a temporada de férias de 2020 - e as vendas de frutos do mar brilharam como um ponto particularmente positivo. Frutos do mar congelados tiveram “um dos melhores desempenhos” no departamento geral de alimentos congelados de

supermercados, crescendo 23% em dezembro em relação ao ano anterior, disse Anne-Marie Roerink, diretora de análises da 210 à SeafoodSource.

Da mesma forma, as vendas de pescado fresco aumentaram 24,5% durante o mês, de acordo com o IRI e a 210 Analytics. As vendas de mariscos aumentaram 36,7%, enquanto as vendas de peixes finos aumentaram 17,3% em dezembro. As vendas gerais no varejo durante a temporada de férias de novembro-dezembro de 2020 cresceram 8,3% em relação ao mesmo período em 2019, para US\$ 789,4 bilhões (EUR 652 bilhões), excedendo a previsão da National Retail Federation. Os números incluem vendas online e outras não-lojas, que aumentaram quase 24% para chegar a US\$ 209 bilhões (EUR 173 bilhões). Notavelmente, as vendas em supermercados e lojas de bebidas aumentaram 9,6% durante a temporada.

Food Service



O [Jornal O Globo](#) indica que empresários do setor de food service resolveram iniciar campanhas próprias de incentivo à vacinação em massa. Empresas e associações de restaurantes, hotéis, construção civil e comércio se movimentam para reforçar a confiabilidade nos imunizantes aprovados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e para estimular a adesão do público em geral à vacinação.

Os empresários relatam preocupação com a atitude do governo, com questionamentos do presidente à eficácia da vacina, e dizem que ela é fator crucial para a retomada de seus negócios, além de uma questão social. **Uma das primeiras a tomar iniciativa formal foi a Abrasel, associação de bares e restaurantes, que lançou [a campanha “Vacina: eu confio”](#). Ela abrange vídeos e cartazes com cerca de mil personalidades em todo o país como chefes de cozinha, empresários e personalidades com declarações de estímulo à vacinação.**

Há peças com o chef Alex Atala, com o proprietário da rede de restaurantes Paris 6 e o presidente da Ambev, Jean Jereissati, também deve participar. Restaurantes e redes afiliadas são estimuladas a postarem as peças em suas redes sociais. O setor tem cerca de 1 milhão de estabelecimentos. Para Paulo Solmucci, a vacina é a solução definitiva. “Há pessoas que têm dúvidas ou estão mal informadas ou mal conduzidas por visões ideológicas que distorcem a realidade”, diz.

Ainda segundo Solmucci, o setor está disposto, inclusive, a dar o apoio logístico que se fizer necessário, por meio dos bares e restaurantes. “Muitos estabelecimentos têm condições de colaborar nesse sentido”, diz. A Abrasel entende que o governo federal atualmente tem a consciência de que, quanto mais rápida e coordenada nacionalmente a campanha for, mais eficiente serão os resultados.



Em mais de cem anos de história do Guia Michelin, esta é a primeira vez em que um restaurante vegano recebe o prêmio na França, relata [a Exame](#).

Na cidade de Ares, próximo a Bordeaux, a chef Claire Vallee conquistou uma estrela nesta semana pelo restaurante ONA. Além da estrela icônica, Vallee também ganhou uma estrela verde, que a Michelin apresentou no ano passado para premiar restaurantes que possuem históricos de práticas éticas. No ONA,

sigla para Origine Non Animale, eram oferecidos sete pratos no menu degustação (59 euros) antes do fechamento por causa das restrições da pandemia. Durante os últimos meses, o restaurante funcionou por meio de retirada. As combinações favoritas da chef envolvem pinho, cogumelo boletus e saquê, aipo e amber ale.